

o edema pulmonar. **Discussão e conclusão:** No Brasil, a identificação de tecidos ectópicos da tireoide é um evento raro na Medicina Veterinária, especialmente por não se ter acesso ao exame de cintilografia computadorizada. A ultrassonografia é um recurso eficaz para avaliação de transtornos primários da tireoide, mas a tomografia computadorizada permite uma melhor avaliação da extensão e do envolvimento das estruturas adjacentes, necessários para o planejamento cirúrgico e definição do prognóstico. Neste relato, a radiografia como estudo inicial foi um excelente método, que permitiu a determinação da localização da formação e do envolvimento do aparelho hioide. O exame histopatológico da formação não foi realizado, apesar da sua importância para o diagnóstico definitivo. Apesar do prognóstico reservado, o paciente foi a óbito por causas não relacionadas ao carcinoma.

## 12. CLASSIFICAÇÃO RADIOGRÁFICA DE OSTEOARTRITE, DE ACORDO COM AS LESÕES VISIBILIZADAS, EM CAVALOS QUARTO DE MILHA USADOS EM PISTAS DE VAQUEJADAS ROTINEIRAMENTE

Classification of osteoarthritis, in accordance with visualized injury, in quarter of milled horses used in routinely covered tracks

SOUZA, A. C. F.; SCHELLIN, P. C.; JUNIOR, D. A.; LEITE, J. E. B.  
E-mail: angelicacferreira@hotmail.com

**Introdução:** O uso atlético de cavalos em vaquejadas pode levar ao aparecimento de lesões musculoesqueléticas. A osteoartrite é caracterizada pela degeneração e perda da cartilagem de articulações sinoviais de forma progressiva associada a alterações ósseas e em tecidos moles. A articulação metacarpofalangeana é a mais frequentemente acometida. É uma causa comum de claudicação em equinos, devido aos microtraumas repetitivos, que culmina com o abandono das atividades desportivas, causando grande impacto financeiro ao proprietário. Existem diversas etiologias para seu aparecimento, como trauma articular, fraturas, infecções, inflamações, além de idiopatia. O exame radiográfico é indicado para a visualização das alterações ósseas, articulares ou em tecidos moles. Devido à importância dessa afecção e do exame radiográfico diagnóstico, este trabalho propõe um protocolo de classificação radiográfica dessa afecção em cavalos Quarto de Milha que participam rotineiramente de atividades realizadas em pistas de vaquejadas. **Métodos:**

Foram radiografados oito cavalos, adultos, Quarto de Milha, em épocas diferentes e em sessões individuais, com queixa de claudicação e aumento de volume na região distal dos membros. Suas idades oscilavam entre seis anos a onze anos e meio, e durante a anamnese os proprietários relataram que os animais participavam regularmente da derrubada dos bois em pistas de vaquejadas. Na realização dos exames radiográficos foi utilizado, em média, 70,0Kw/6mAs e as projeções adotadas foram látero-medial e dorsopalmar (para membro torácico) e látero-medial e dorsoplantar (para membro pélvico), com a incidência do raio nas regiões metacarpo e metatarso falângicas, e interfalângicas proximal e distal. As radiografias obtidas foram interpretadas considerando-se o grau de lesões observadas e classificadas em graus I, II, III e IV. **Resultado e discussão:** Em todos os animais foram visualizados sinais radiográficos de osteoartrite, dos quais dois foram classificados como grau I; dois grau II; três grau III e um grau IV, indicando que os cavalos usados em vaquejadas estão predispostos a lesões musculoesqueléticas, e que os diferentes graus observados estavam relacionados com o tempo e a frequência de uso do animal na atividade. Foi observado um maior número de casos classificados como grau III, o que impossibilita a permanência do animal na atividade. Embora possam existir diversas etiologias, foi considerado que nos oito animais avaliados os traumas articulares repetitivos e as lesões de ligamentos foram os fatores determinantes para o desencadeamento da afecção. **Conclusão:** A classificação radiográfica da osteoartrite em grau I, grau II, grau III e grau IV é de grande valor para o diagnóstico, prognóstico e tratamento dessa afecção em cavalos Quarto de Milha que trabalham em pistas de vaquejadas.

## 13. CONFIRMAÇÃO RADIOGRÁFICA DE PREDOMINÂNCIA DE FRATURA INTRARTICULAR DO CARPO, EM RELAÇÃO AO TARSO, DE CINCO CAVALOS MESTIÇOS USADOS EM VAQUEJADAS

Radiographic confirmation of the predominance of the intra-articular fracture of the carpus, in relation to the tarsus, of five crossbreed horses used in vaquejadas

RODRIGUES, B. C. C.; SOUZA, J. C. S.; AMARAL, P. B. C.; SCHELLIN, P. C.; SOUZA, D. M.; LEITE, J. E. B.  
E-mail: pri.schellin@hotmail.com

**Introdução:** A utilização atlética do cavalo pode desencadear lesões musculares e esqueléticas, e o

exame radiográfico assume papel fundamental para o diagnóstico definitivo das fraturas. A rotina de treinamento inadequado, as condições inóspitas, e as falhas na fiscalização possibilitam uma queda no rendimento dos cavalos, comprometendo sua qualidade de vida. Entre os problemas mais comuns encontrados nos animais usados na prática de esportes as fraturas ocupam uma posição de destaque, e a sua ocorrência é consequência do emprego de força exagerada na região afetada, com consequente perda da integridade do composto mineral-matriz óssea. Considerando a importância das fraturas intra-articulares apresentadas por cavalos usados rotineiramente em pistas de vaquejadas, este trabalho relata a ocorrência dessa afecção durante o envolvimento esportivo desse animal e analisa as principais estruturas afetadas. **Relato de caso:** Foram radiografados cinco cavalos, adultos, mestiços, em sessões individuais e em tempos diferentes, por apresentarem claudicação e aumento de volume nas regiões do carpo e do tarso. Nos cinco casos foi informado pelos proprietários que os animais eram usados rotineiramente em pistas de vaquejadas para perseguição do boi, e as suas idades situavam-se entre cinco a onze anos. Os exames radiográficos foram realizados com a média, de 70Kw/6mAs e as projeções adotadas foram látero-medial e dorsopalmar (para membro torácico); látero-medial e dorsoplantar (para membro pélvico), e dorso-lateral-palmaro-medial (para ambos os membros), com a incidência do raio nas regiões do carpo e tarso. As radiografias foram interpretadas, e os achados catalogados em tabelas específicas, considerando-se a articulação afetada e o osso intra-articular fraturado. **Discussão e conclusão:** Os cinco animais apresentaram esquirolas intra-articulares, sinal radiográfico característico de fratura, confirmando que as lesões esqueléticas podem se estabelecer durante rotina intensa a que os animais foram submetidos. Dentre as regiões radiografadas, na maioria das fraturas intra-articulares houve maior ocorrência de fraturas do carpo, (n=4), do que do tarso (n=1). Em relação ao osso intra-articular fraturado, confirmou-se que o II osso do carpo foi o mais acometido, sugerindo que esse seria mais vulnerável à pressão do que os demais, já que as fraturas ocorrem pela força exagerada imposta na região afetada. Pode-se sugerir que a região do carpo de cavalos mestiços usados rotineiramente em pistas de vaquejadas é mais vulnerável e carece de maior atenção do que a região do tarso.

#### 14. CONTRIBUIÇÃO DA ULTRASSONOGRAFIA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA PANCREATITE NECROTIZANTE - RELATO DE DOIS CASOS

Contribution of ultrasonography and computed tomography in necrotizing pancreatitis: two cases reports

SOUZA, I. C. O.; PEREIRA, E. A. S.; ROMALDINI, A. F.; SALGUEIRO, N. B. M.; SHIMIZU, R. K.  
E-mail: easpvet@gmail.com

**Introdução:** A forma mais grave e aguda da pancreatite necrotizante é caracterizada pela necrose do parênquima, devido suprimento sanguíneo inadequado causado pela grave inflamação, que pode ocorrer de forma focal, multifocal ou difusa. De difícil diagnóstico e tratamento, a ultrassonografia abdominal (US) e a tomografia computadorizada (TC) assumem importante papel no auxílio ao diagnóstico e acompanhamento dessa afecção. Este trabalho relata as principais alterações observadas na US e TC em dois cães com pancreatite necrotizante aguda e analisa a contribuição dos métodos de diagnóstico na condução clínica dos casos.

**Relato de caso:** Dois cães adultos internados com êmese e dor abdominal apresentaram mesentério hiperogênico, pâncreas aumentado, contornos irregulares, hipocogênico e heterogêneo com linhas anecogênicas de permeio além de área hipocogênica heterogênea de limites pouco definidos à US. Encaminhados à TC pela piora clínica, no primeiro caso foram observadas estruturas amorfas agrupadas, limites pouco definidos, bordas delgadas e centro fluído grosseiro em íntimo contato com o ramo pancreático esquerdo. No segundo, visibilizou-se área hipoatenuante grosseira de realce heterogêneo ao meio de contraste e limites indefinidos junto ao ramo pancreático direito. Abscesso e necrose pancreática, associados à peritonite, foram sugeridos após o US e TC. Laparotomia exploratória com pancreatectomia parcial foi realizada no primeiro caso, com abscesso e necrose pancreáticos confirmados pelo histopatológico. O segundo caso foi conduzido de forma conservativa com tratamento intensivo. **Discussão e conclusão:** Nos casos relatados, os achados de imagem foram similares aos descritos na literatura para necrose pancreática. A caracterização de peritonite focal e pancreatite associada às áreas sugestivas de necrose pela US e a definição da extensão pela TC auxiliaram na condução clínica. A intervenção cirúrgica é preconizada na literatura quando grande parte do parênquima está comprometido e quando há risco de infecção, conforme conduzido no primeiro caso. O diagnóstico por imagem